

# O IMPACTO DO ESSENCIALISMO NO MUNDO EMPRESARIAL

Estudos Interculturais

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Alexandra Vieira

# Índice

Introdução .....	1
O que é o Essencialismo? .....	2
Essencialismo no Passado.....	3
Argentina .....	4
México .....	6
Japão .....	7
China .....	8
Conclusão.....	9
Webgrafia .....	10

# Introdução

Apesar de nos encontrarmos em pleno século XXI, várias são as provas que nos são dadas de como o essencialismo está ainda bastante presente nos dias de hoje, sendo esse um dos principais motivos que me incentivou a escolher este tema de trabalho.

Devo admitir que a minha primeira ideia quanto à realização do trabalho passava apenas por mostrar a interculturalidade existente no mundo laboral através das diferentes culturas e dos seus hábitos empresariais. Fui no entanto surpreendida quando me dei conta de que grande parte desta suposta interculturalidade não passava de um profundo essencialismo – um critério que estudamos na unidade curricular de Estudos Interculturais.

Defini como objetivos ao longo do trabalho explicar o conceito de essencialismo, dar um exemplo deste no passado do mundo empresarial, explicar o porquê de ter escolhido este tema, dar exemplos do essencialismo no mundo empresarial em quatro países específicos, sendo estes a Argentina, o México, o Japão e a China, assim como outros tópicos que considero que possam ter relevância para o tema.

## O que é o Essencialismo?

*Used as an illegitimate form of argument, essentialism may declare that all people from India have a predisposition toward social stratification or that residents of Barcelona, Spain, are aficionados de fútbol who watch games at Camp Nou. As a matter of fact, neither of these may be true. If taken to its logical ultimate end, essentialism is always a false assumption.<sup>1</sup>*

Podemos dizer que o essencialismo se baseia no ato de reduzir um determinado grupo a uma característica. Isto é, atribuímos uma característica a um ou mais indivíduos e generalizamo-la para todo um grupo. O essencialismo está, deste modo, relacionado com o conceito de estereótipo, que reduz os indivíduos a um conjunto de traços, ainda que estes sejam geralmente negativos. O essencialismo está também relacionado com o poder, pois os indivíduos sentem-se com poder necessário para fazer esse tipo de atribuições. Assim, o essencialismo é uma visão reducionista do indivíduo, pois escolhe ignorar as características individuais de uma pessoa para lhe atribuir as supostas características de um grupo.

Na citação acima, podemos observar variados exemplos de essencialismo, reduzido às suas formas mais básicas. Diríamos, seguindo esta linha de pensamento, que o povo português gosta de se queixar e que todos os homens têm bigode. Estes exemplos, entre vários outros, são simples e na verdade parecem não afetar o povo em questão, mas não nos podemos esquecer que nos encontramos no século XXI e que este tipo de estereótipo pode ser encarado como algo bastante sério no mundo empresarial. Ainda assim, no passado o mesmo acontecia, mas não eram muitas as situações em que o essencialismo podia ser levado de forma leviana. O essencialismo teve várias repercussões no passado e continua a tê-las hoje em dia.

Encontramos vários casos de essencialismo no mercado do trabalho, isto é, grupos de pessoas cujas capacidades são desacreditadas por pertencer a um certo grupo, a uma certa etnia, a uma certa nacionalidade ou por serem de um determinado sexo.

---

<sup>1</sup> Adaptado de <http://www.gpccolorado.com/2014/09/29/essentialism/>

## Essencialismo no passado

Encontramos vários exemplos do essencialismo no passado, no entanto decidi focar-me num tipo de essencialismo que ainda hoje é possível e fácil de encontrar. No passado, as mulheres sofreram bastante com o essencialismo. Vários foram os momentos durante a história em que as mulheres sofreram discriminações, foram desacreditadas ou viram os seus direitos negados devido a nada mais do que o seu género. Encontramos vários exemplos disto, como o caso de Maria Bárbara na correspondência Luso-Brasileira (um dos casos de estudo lecionados na unidade curricular). Maria Bárbara, uma mulher capaz que geria um engenho de açúcar no Brasil e não tinha medo de demonstrar as suas opiniões, é desacreditada pelo filho, que diz que esta não pode perceber nada de política porque se trata de uma mulher. Aplicando este caso ao mundo empresarial, podemos recorrer aos vários exemplos nos quais foram negados cargos importantes a mulheres apenas por estas serem do género feminino. Ao longo da história não faltam celebrações pelo facto de uma mulher conseguir chegar a um cargo de topo e tudo isto se deve ao essencialismo, pois atribuiu-se às mulheres uma ideia de incompetência e incapacidade. Anteriormente, não era permitido a uma mulher desempenhar um cargo como o de médica, dentista, engenheira, arquiteta, entre vários outros. Estes eram totalmente vocacionados para homens e isto, claro, afetava o sexo feminino no mercado empresarial.

# Argentina



Existem vários estereótipos no que diz respeito ao mundo empresarial argentino. Após pesquisa extensa descobri alguns que se apresentam como mais uma marca de essencialismo no mundo empresarial de hoje.

É-nos dito que todos os argentinos acham falta de educação quando lhes é perguntada a profissão. Isto é claramente uma suposição essencialista, pois é impossível que alguém tenha inquirido todos os argentinos sobre isto para chegar a esta conclusão.

Também é transmitida a ideia de que, para os argentinos, uma interrupção a meio de uma apresentação no mundo empresarial é considerado algo positivo. Na maioria dos sítios do mundo, isto é considerado uma falta de respeito, tal como tenho a certeza de que é considerado em grande parte da Argentina. No entanto, após alguma pesquisa e conversa com colegas que já visitaram este país em contexto empresarial, a imagem passada foi a de que todos os argentinos consideravam isto um grande sinal de interesse. Mais uma vez estamos a atribuir características que são de alguns indivíduos a um grupo muito extenso, ao qual não nos é permitido fazer uma atribuição desse tipo.

Outra característica que nos é passada é a de que para os argentinos é ofensivo falar sobre negócios à refeição, havendo relatos de empregadores que não querem trabalhar com argentinos pois sentem que tal demonstra falta de interesse no negócio. Isto é preocupante, pois este essencialismo em torno desta nacionalidade

pode impedir que os argentinos alcancem um emprego para o qual seriam extremamente competentes e tudo porque os empregadores desenvolvem a ideia de que esta pessoa apenas trabalha e fala de assuntos relacionados com isto em horas de expediente.

## México



Nos últimos anos, o México desenvolveu uma imagem negativa sobre si mesmo, não só no mundo empresarial, como em diversos contextos. É bastante comum ouvirmos relatos negativos sobre cartéis de droga ou operações cirúrgicas clandestinas, ainda que apenas relativamente a determinadas regiões do país. Só desta imagem negativa já retiramos algumas discriminações existentes no mundo de trabalho, havendo empregadores que consideram que um empregado desta nacionalidade não é responsável nem capaz de executar um trabalho.

No México, se um homem aguardar que uma mulher estenda a mão para o cumprimentar, sem que este o faça primeiro, é mal-educado e não a leva a sério no mundo empresarial. Claro que isto se trata apenas de um estereótipo.

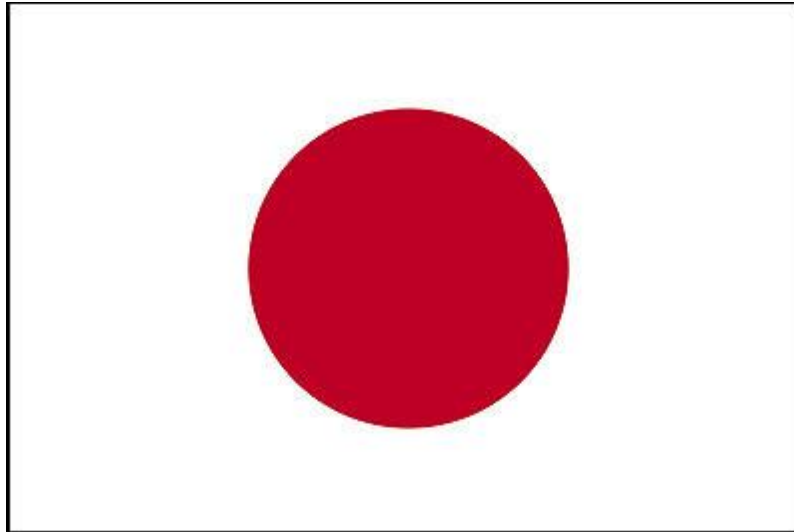
É-nos dito que, no México, alguém que fale num tom de voz elevado é mais respeitado do que alguém que fale num tom de voz normal. Isto é uma suposição essencialista, pois praticamente ninguém gosta que se dirijam a si aos gritos, seja em que parte do mundo for e principalmente em contexto empresarial.

Outra característica que é atribuída de forma essencialista aos mexicanos é a de que não costumam iniciar uma reunião falando logo de negócios. A nós, povo português, isto parece ser absurdo pois não faz sentido haver uma reunião deste tipo que não seja para tratar de questões empresariais.

Se nos colocarmos na posição do empregador, nenhum de nós gostaria de ter um empregado que falasse mais alto do que o normal, que não cumprimentasse uma mulher a não ser que seja esta a ter a iniciativa, entre outras características atribuídas à nacionalidade mexicana.



# Japão



Quando pensamos no Japão, pensamos num país no qual as regras são bastante valorizadas, principalmente em contexto empresarial, visto tratar-se de um país com bastante poder mercantil.

Após pesquisar sobre este país e os essencialismos que lhe são atribuídos, deparei-me com alguns que me surpreenderam, alguns deles que me comprovaram que o essencialismo ainda está bastante presente nos dias de hoje pois até eu, que me considerava uma pessoa livre deste tipo de ideologias antiquadas, fiquei surpresa.

Como exemplo disto, encontrei informação referindo que no Japão era levado a mal abordar questões negociais assim que se dá um encontro empresarial. A minha ideia – e penso que a de várias pessoas – em relação a japoneses é que estes são bastante estudiosos e focados em trabalho, como se mais nada lhes interessasse. Pareceu-me por isso estranho que fosse mal encarado uma abordagem direta no que diz respeito a negócios. Mas mais uma vez isto não passa de essencialismos, pois estou segura que nem todos os japoneses preferem uma conversa sobre um assunto desinteressante antes de passarem diretamente negócios. Vemos, portanto, que a todo o grupo de japoneses foi atribuído este essencialismo, quando na realidade não se aplica a todos mas apenas a alguns.

Outro aspeto que é estereotipado como sendo negativo para os japoneses é o facto de as pessoas envolvidas num negócio se apresentarem sozinhas. Decerto que nem todos os japoneses sentem a necessidade de se fazer acompanhar na hora de tratar de negócios, no entanto esta característica está atribuída a toda a cultura japonesa de uma forma essencialista.

## China



Estereótipos e essencialismos relativamente à China estão, sem dúvida, muito presentes na atualidade. Encaramos este país como um país de estudiosos em que as coisas se fazem muito rapidamente, em que tudo é desenvolvido e melhorado de um dia para o outro e em que tudo se torna rapidamente obsoleto.

Em contexto empresarial, a China continua a ser preenchida por essencialismos que em nada passam de uma ideia estereotipada e sem fundamentos lógicos.

É-nos passada a ideia que na China, quando se trata uma negociação, apenas os mais velhos devem falar e os mais novos devem manter-se em silêncio. Nos dias de hoje, isto não pode acontecer e seria estranho para qualquer empregador ter um empregado que estivesse à espera de algum membro mais velho do grupo para falar.

Outro estereótipo é o de que ceder informações sobre um negócio à segunda parte sem que estas sejam solicitadas é ofensivo. Isto é impactante no mundo empresarial, pois numa altura em que a concorrência é elevada, devemos ser pró-ativos e estar informados, ser comunicativos e com vontade de dar a conhecer todos os parâmetros de uma negociação. Se fôssemos um empregador, não gostaríamos que um dos nossos funcionários tivesse que ser pressionado pela segunda parte de um negócio para fornecer informações vitais.

## Conclusão

Tive a oportunidade de, no decorrer deste trabalho, me deparar com curiosidades que desconhecia, com algumas estatísticas e acima de tudo com bastantes estereótipos e essencialismos sobre variadas culturas. Creio que nos dias de hoje, com a globalização cada vez mais presente, é importante deixarmos de lado este tipo de ideias, deixar de julgar toda uma cultura ou povo simplesmente pelas concepções de alguns elementos. É importante que as pessoas possam circular pelo mundo empresarial sem se preocuparem com essencialismos que não fazem qualquer tipo de sentido. É importante que não sintam em si a pressão de serem julgadas por ideias que não são corretas e que alguém se lembrou de atribuir ao seu grupo, etnia ou nacionalidade.

# Webgrafia

<http://umolharingenuo.blogspot.pt/2012/01/essencialismo-x-existencialismo.html>

<http://ubelong.org/volunteer-abroad/merida-mexico>

[https://www.google.pt/?gfe\\_rd=cr&ei=xrLBVO-BIpGs8wfk\\_YCgBQ#q=china](https://www.google.pt/?gfe_rd=cr&ei=xrLBVO-BIpGs8wfk_YCgBQ#q=china)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Argentina>

<http://blog.mundi.com.br/2012/07/03/10-costumes-japoneses-voce-deve-saber-antes-de-visitar-pais/>

<http://www.suapesquisa.com/paises/argentina/curiosidades.htm>

<http://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/102008089>

<http://www.publico.pt/sociedade/noticia/em-busca-do-estereotipo-do-portugues-no-estrangeiro-1663302>

<http://www.excelsior.com.mx/global/2014/08/29/978908>

<http://www.evandrocarvalho.com.br/?p=526>

<http://era.org.br/2012/05/gerenciamento-da-diversidade-nas-organizacoes/>

[http://www.edtl.com.pt/index.php?option=com\\_mtree&link\\_id=1021:essencialismo&task=viewlink](http://www.edtl.com.pt/index.php?option=com_mtree&link_id=1021:essencialismo&task=viewlink)